

Nesta Edição

Isto não existe, pág. 3
Eu quero esse C.E., pág. 4
Que queres, Senhor, que eu faça?, pág. 6
Operação Quo Vadis e a Rede USE, pág. 7
Cuidado: Tem Joio no meio do Trigo, pág. 8
Novo livro de Pedro de Camargo –
Vinícius, pág. 12
De Olho na Lei – Novo Código Civil,
pág. 13
Eleita nova Diretoria Executiva da
USE, pág. 16
Espiritismo: um novo filão literário,
pág. 17

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

ANO XIII – Nº 77 – JULHO E AGOSTO DE 2003
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

Veículo da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

MEDINESP 2003 - IV CONGRESSO NACIONAL DA AME-BR II ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÉDICOS ESPÍRITAS

Associações Médico-Espíritas formulam carta de Princípios sobre Direitos do Embrião e Eutanásia, afirmando serem contrários a qualquer método de eutanásia que objetive abreviar a vida, antecipando a desencarnação; contrários a distanásia; favoráveis à ortotanásia e contrários a qualquer método de suicídio assistido. Com relação aos Direitos do embrião, considerando que os direi-

tos do embrião começam com a fecundação, são contrários a qualquer método de anticoncepção que interrompa a embriogênese a partir da fecundação; favoráveis aos métodos de controle de natalidade; preservação de todos os embriões congelados e contrários, no momento atual, à clonagem humana, tanto reprodutiva quanto terapêutica. Reportagem na última página.



SIMPÓSIO JURÍDICO- ESPÍRITA NA OAB/SP

Doze propostas foram aprovadas no 1º Simpósio de Profissionais do Direito Espíritas, realizado no Salão Nobre da OAB/SP. A USE, coordenadora do simpósio, encaminhará as propostas às autoridades governamentais federal, estadual e municipal, como sugestões, para eventual implementação. **Leia na página 9.**



No Ar – BOA NOVA NA TV

A Fundação Casas André Luiz inaugurou no dia 15 de junho, do corrente ano, um programa televisivo que vai ao ar todos os domingos, das 10 às 12 horas. **Leia como sintonizar o canal, na pág. 16.**



Encontro Estadual de Evangelizadores da Infância

Agende-se: será nos dias 20 e 21 de setembro, em Guarulhos – SP.

Leia na página 11.

Programa Momento Espírita da USE-SP em Novo Horário

Tome nota: continua aos domingos, mas mudou para o horário das 13 às 15 horas.

Leia na página 19.

Ao trabalho com *amor e bom ânimo*

JULIA NEZU
EDITORA

A Seara de Jesus é extensa e poucos são os trabalhadores. Esta é a frase que muitas vezes ouvimos nas casas espíritas, espelhando a dificuldade que as casas espíritas têm de arremeter trabalhadores e também, para ocupar os cargos de direção.

Conforme diz Erasto, na mensagem "Missão dos Espíritas" (ESE, cap. XX), que entre os chamados para o Espiritismo, muitos se desviaram e para reconhecer os que se acham no roteiro certo basta identificá-los pelo ensino e pela prática dos verdadeiros princípios da caridade, pela consolação que prodigalizam aos aflitos, pelo amor que dedicam aos seus semelhantes, pela sua abnegação e seu desinter-

se pessoal.

Felizes serão os que tiverem trabalhado no campo do Senhor com desinteresse e sem outro móvel que a caridade! Felizes serão aqueles que tiverem dito a seus irmãos: trabalhemos juntos e unamos nossos esforços a fim de que o Senhor encontre a obra acabada à sua chegada, porque o Senhor lhes dirá: "Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que fizestes calar vossos ciúmes e vossas discórdias para não deixar sofrer a obra!" (Espírito de Verdade, ESE, Cap. XX).

Neste primeiro semestre, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em toda a sua rede administrativa, espalhada em 100 regiões do estado, realizou-se a eleição das comissões executivas e da sua comissão

central, para o período de mandato 2003 a 2006. É momento de rever o plano de ação que a comissão elaborou ao ser eleita e traçar as estratégias, em conjunto com as suas bases, de sua operacionalização. Não há tempo para perder com discussões estereis e inúteis, não há tempo para disputas hegemônicas que só retardaram o progresso do Espiritismo. Como diz o Espírito Ermance Dufaux, na mensagem Dirigentes Comprometidos, psicografia do médium Wanderley Soares, in Seara Bendita, os dirigentes espíritas dotados de maiores responsabilidades na condução de homens e instituições reflitam no papel que lhes compete nessa hora grave de transformações. Nada do que lhes espera será fácil e glorioso, e quanto mais empenho

e utilidade tiver sua colaboração, mais ciúme e inveja, mais crítica e interesses mesquinhos lhes rondarão os passos, quais mariposas sedentas em torno da luminária acesa. Quanto mais luzes acenderem no caminho escuro do egoísmo humano, mais sombras procurarão apagar-lhes a claridade. E isso deve lhes servir de estímulo, porque pior seria se nada ocorresse na esfera dos compromissos assumidos, então sim, ter-se-ia motivo de preocupações, porque seu labor estaria sem o fermento levedante das necessárias transformações.

É a participação com comprometimento íntimo, com amor pela causa do amor. O ato de comprometer é abrir a alma em plenitude de amor, doando-se incondicionalmente ao dever espiritual.

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas.

Editora

Júlia Nezu Oliveira

Secretaria

Sander Salles Leite

Conselho de Redação

Atílio Campanini

Adilson J. J. Pereira

Antonio Carlos Amorim

Deborah de Araújo Molitor

Joaquim Soares (Juca)

Norberto Gaviolle

Suzete Maria Andreotti Amorim

EXPEDIENTE:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo – SP – CEP 02036-011

Fone/fax (011) – 6950.6554

Home page: <http://www.use-sp.com.br>

E-mail: use@matrix.com.br e

use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Anual: R\$12,00 - Mantenedor: acima de R\$20,00 - Número avulso: R\$2,40 - Este número: 5.000 exemplares

Diagramação e Impressão: Editora EME - Fone/Fax (019) 3491-7000

Home page: www.editoraeme.com.br - E-mail: editoraeme@editoraeme.com.br



união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE (2003/2006)

Presidente: Atílio Campanini

1º Vice-presidente: Adilson J.J.Pereira

2º Vice-presidente: José Antônio Luiz Balieiro

Secretário Geral: Sander Salles Leite

1º Secretária: Carolina Flor da Luz Matos

2º Secretária: Neyde Schneider

3º Secretário: Wladisney Lopes da Costa

1º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureira: Rosana Gaspar

Diretor de Patrimônio: Antonio Carlos Amorim

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Aguardar próxima edição.

ASSESSORIAS

Administrativa: Deborah de Araujo Molitor;

Comunicação: Antonio Carlos Amorim;

Contábil: João Sgringnoli Jr.; Financeira:

Norberto Gaviolle; Jurídica: José Antônio

Roncada; Pró-memória: Eduardo Carvalho

Monteiro.

Isto não existe...

A experiência dos anos aliada ao estudo permanente da Doutrina Espírita e os méritos adquiridos pelo grupo – sempre fruto da perseverança e da seriedade da tarefa – são ingredientes fundamentais, onde o amor é a tônica principal, mas a preparação e reciclagem para a tarefa são carências do movimento espírita.

**ORSON PETER
CARRARA
MATÃO-SP**

Você já pensou qual a melhor técnica para recepcionar, atender carinhosamente e encaminhar com êxito – ainda que relativo – um espírito necessitado (considere-se aqui a variedade de espíritos em dificuldades que se comunicam nas reuniões mediúnicas) que se apresenta na reunião em que você participa como esclarecedor? Como atender um obsessor, por exemplo?

Não existe uma receita pronta. Temos a orientação espírita, mas há que se considerar a importância do preparo psicológico, do carinho sincero das palavras, da emoção que se transmite – ainda que sem palavras – para bem socorrer e orientar os espíritos manifestantes, e que se espera do esclarecedor.

Uma equipe afinada (aqui consideradas as orientações de *O Livro dos Médiuns*), a experiência dos anos aliada ao estudo permanente da Doutrina Espírita e os méritos adquiridos pelo grupo – sempre fruto da perseverança e da seriedade da tarefa – são ingredientes fundamentais, onde o amor é a tônica principal, mas a preparação e reciclagem para a tarefa são carências do movimento espírita.

Afinal, como atender um espírito que se apresenta? Chamamo-lo de *irmão*? (e se for uma *irmã*?); diante de um

desespero, seja qual seja, simplesmente diremos que ele está num centro espírita? (e se ele for evangélico?); perante um quadro pungente de dor, simplesmente diremos para ele ver quem está seu lado? (será que o espírito conseguiria lucidez para acalmar-se e observar?); e mais:

a. E se o espírito não consegue falar?

b. E se o manifestante insiste em chamar um padre, por exemplo, apesar de todas as argumentações do esclarecedor?

c. E quando o comunicante ameaça?, quando se tratar de um acidentado degolado, por exemplo? ou mesmo um suicida em desespero?

d. E se dissermos para seguir aquele que está ao lado dele e o comunicante insiste que não vê ninguém?... que está com medo ou recusa-se a deixar o ambiente?

e. Pode ocorrer ainda que uma mãe desesperada chame pelos filhos, alheia a qualquer outra argumentação...

São casos e casos, situações e situações. Estamos sempre preparados? Não, é claro! Como dissemos anteriormente, a experiência dos anos formará um esclarecedor preparado. Mas e os candidatos a esclarecedor, os novatos? Como ficam? Copiam de seus *modelos*? Com a importância de uma reunião mediúnica ou de desobsessão (que inclusive saneia o ambiente espiritual do planeta), cuja tendência é de multipli-

cação, seja pela necessidade mesmo ou pela própria expansão do movimento espírita, ficamos a pensar que não existe esta preparação da linguagem psicológica para esclarecedor de reuniões mediúnicas. Ela vem através dos troços de cada grupo...

Imagine agora um seminário de alto nível, analisando desde os tipos de espíritos comunicantes à estrutura de uma reunião mediúnica, até a análise dos participantes e a sugestões de abordagens no diálogo com os espíritos. Tudo isso ilustrado com casos verídicos de atendimentos. Mas com intensa troca de idéias sobre cada item que estrutura um grupo mediúnico (peço ao leitor relacionar mentalmente as variáveis e constantes da questão), de um diálogo com o desencarnado (desde a recepção, atendimento da necessidade básica até o encaminhamento final) e das dificuldades, alegrias e perspectivas que a abençoada atividade proporciona. E novamente pensando no saneamento do ambiente espiritual do planeta...

Pois tive oportunidade de presenciar uma síntese do seminário e pude perceber o alcance dos benefícios em prol dos grupos mediúnicos e seus esclarecedores. Especialmente valorizando a psicologia no diálogo, ricamente ilustrado com casos da experiência de seu idealizador e absolutamente coerente com a genuína orientação da Codificação Espí-

rita, o seminário já está à disposição do público espírita. Ideal mesmo: realizar encontros regionais, convidar participantes e esclarecedores (inclusive candidatos) de reuniões mediúnicas e aproveitar a valiosa ocasião para reciclar, atualizar conhecimentos.

A promoção do evento suprirá carência na área e conforme o trabalho for sendo conhecido, muitos benefícios se espalharão para a eficiente recepção, atendimento e encaminhamento de nossos irmãos desencarnados em dificuldades (considere que o obsessor também é um irmão aflito), sejam quais forem. Lembremo-nos dos elevados objetivos de uma reunião mediúnica.

O idealizador e coordenador do seminário é nosso querido amigo pessoal, Américo Luis Sucena de Almeida, da Sociedade Espírita Mãos Unidas, de São Paulo-SP. Contate-o pelo telefone 0xx 11 6952-1582 ou pelo e-mail americosucena@uol.com.br

Já não tem sentido o título desta matéria... Agora existe!

A propósito, sugerimos aos leitores atenta leitura do capítulo XI – *Renovação* –, do livro *Cristianismo e Espiritismo*, de Léon Denis (ed. FEB), especialmente das páginas 244 a 249 da 8ª edição, quando o autor destaca como *dever* o socorro aos *irmãos retardatários, de um ou de outro mundo*. Dever que pode contar com uma reunião mediúnica bem conduzida...

EU QUERO ESSE CENTRO ESPÍRITA

Existem textos que não necessitam de um autor, tal sua beleza e profundidade universal. É o caso do texto que vamos reproduzir e do qual não sabemos quem é o autor, mas cujo conteúdo é muito importante para os dirigentes e trabalhadores espíritas. Recomendamos, além da leitura atenta, a meditação e a discussão em grupo sobre o texto que vislumbra um Centro Espírita que todos nós sonhamos. Vamos ao texto.

**MARCUS ALBERTO
DE MARIO**
RIO DE JANEIRO - RJ

Imagine

Imagine uma Casa para trabalhar onde a desconfiança foi substituída pela esperança.

Onde todos acreditam que a Casa também é deles.

Onde controlamos a forma de fazer e não as pessoas, até porque cada uma delas se preocupa em se vi-
giar.

Onde encaramos os problemas como oportunidade, e o enfrentamos procurando descobrir o que está errado, e não quem está errado, ou quem é o culpado.

Onde medimos o resul-

tado, em vez das pessoas, e definimos procedimentos, em vez de autoridade.

Onde perguntamos: "Como posso ajudá-lo?", em vez de dizer: "isto não faz parte do meu trabalho".

Imagine uma Casa onde trabalhamos juntos, como uma equipe, para sermos cada vez melhores, não pelo simples fato de sermos melhores que os outros, mas para melhor servir.

Onde buscamos uma resposta para cada problema, em vez de vermos um problema em cada resposta.

Onde o único erro é repetir um erro e a única verdadeira falha é não tentar.

Imagine uma Casa onde os dirigentes são companheiros, amigos, em vez de simplesmente chefes,

feitores.

Onde temos disciplina nos trabalhos, em vez de disciplinarmos pessoas, até porque cada um já está preocupado com sua própria disciplina.

Onde o significado da palavra responsabilidade está vinculado a um desejo de contribuir, e não a uma obrigação imposta por outra pessoa. Afinal, o trabalho é de Jesus.

Imagine um ambiente construído sobre uma base de confiança e respeito. Onde as idéias são bem-vindas, embora não necessariamente implementadas, e as pessoas são valorizadas pela sua contribuição, se preocupando com seu aprimoramento contínuo, atendendo a receita: "Amai-vos e Instruí-vos".

Imagine uma Casa onde

as pessoas dizem: "Pode ser difícil, mas é possível", em vez de: "Pode ser difícil, mas é muito difícil".

Imagine uma Casa onde o medo de ser franco, leal e honesto foi substituído por um ambiente de franqueza sem medo, de sinceridade sem rudeza.

Imagine, imagine e acredite!!

Você pode imaginar? Pode ajudar a construir uma Casa assim?

Nós acreditamos, e convidamos você a materializar este sonho em sua Casa Espírita.

Então, leitor, não é um texto magnífico? Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a fazer o que ele nos pede e teremos, com certeza, o melhor dos Centros Espíritas.

INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico, situadas em meio de 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 salões de terapia ocupacional.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 – Fone (019) 3863.9400 (PABX) – ITAPIRA (SP) – CEP 13970-905 – E-mail: bairral@bairral.com.br e Site: www.bairral.com.br

Ainda sobre a família . . .

A abordagem, fortalecida por nova visão do mundo, sugerida pela ciência, concebe a família como um organismo vivo que, em processo contínuo de interação com o meio, se desenvolve, cresce e se transforma.

**JOSÉ ANTÔNIO
LUIZ BALIEIRO**
RIBEIRÃO PRETO - SP

A vocação das instituições e grandes empreendimentos sociais de se auto reformularem, em espaços de tempo cada vez mais rápidos, com resultados animadores sob quaisquer pontos de vista, evidencia a necessidade do homem em buscar alternativas para o seu viver, amparado pelas novas descobertas e inovações técnicas que o progresso vem proporcionando.

A qualidade de vida ocupa agenda de organismos internacionais. Ao lado dos estudos que visam a preservação de bens materiais, é privilegiado o bem estar social, são consideradas as emoções e o sentimento humano. O homem volta a ser o centro das atenções. O momento de nossa história voltado à família, foi decorrente deste fato e um dos pontos desta ação.

A partir do ano dedicado à família, iniciativa das nações unidas, a proposta para o estudo dos problemas familiares não foi em si novidade, inovação real foi a posição de se rever a célula básica da sociedade, na sua trajetória pelas páginas de nossa civilização, como agente do progresso e evolução moral de nossa humanidade. A abordagem, fortalecida por nova visão do mundo, sugerida pela ciência, concebe a família como um organismo vivo que, em processo contínuo de interação com o meio, se desenvolve, cresce e se transforma. Esta visão processual, que caracteriza a visão sistêmica, conferiu ao trabalho de análise da família um novo teor, reavaliando posturas, revisando procedimentos e exigindo novos estudos.

A comunidade espírita assimilou esta idéia, não se fazendo de rogada, intensificou ações no setor, incluindo o tema família em diversos trabalhos, progra-

mando seminários, preparando equipes, elaborando material de apoio, agindo de modo amplo, por todos os meios possíveis.

Desde a visão antropológica, ao significado espiritual, passando pela visão sistêmica da família, os assuntos foram pesquisados, analisados e apresentados, buscando-se a conotação das vivências e o amadurecimento em dificuldades e entraves que nos dias atuais atropelam os membros de uma família. Educação passou a ser prioridade, em sentido novo e mais abrangente. Ponto básico para todos os setores, na família, a educação, além da instrução e formação tradicional, apontou para a necessidade de se trabalhar o espiritual, para uma mudança no traçado de objetivos. Tarefa de reeducação, revisão de valores.

Útil apresentar fatos novos sobre a família, porém, importante é repensá-la. O "re", em moda na atualidade, aqui é necessidade premen-

te, dado o enfoque humanista, social e evolucionista dado à Doutrina Espírita.

Um "processo" novo. A palavra processo é rica no seu significado. É a maneira pela qual se realiza uma operação, seguindo determinadas normas, métodos, técnicas. É, ainda, uma seqüência de estados de um sistema que se transforma. Explícita evolução.

Acima de tudo, como proposto no lançamento da campanha da família, é chegado o momento da projetada vista e análise dos passos e caminhos percorridos, a avaliação dos resultados alcançados.

Assim, esse processo de reeducação espera uma ação ordenada, seqüente, intencionalmente dirigida, com o objetivo maior de reciclar seus elementos constituintes. A consciência deste fato, por si só, amplia o significado da família, dando a ela o papel de mediadora entre o desenvolvimento individual e as mudanças sociais.

CAPEMI - PREVIDÊNCIA - SEGUROS - SAÚDE

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede na própria cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusivo para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família. A CAPEMI atende através de uma rede de 21 agências, 11 postos de atendimento e 7 escritórios de representação. É conhecido o lado social da CAPEMI, que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A CAPEMI tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados. Ligue Alô CAPEMI 0800 21 3030.

Capemi



QUE QUERES, SENHOR, QUE EU FAÇA?

HUMBERTO
PAZIAN
SÃO PAULO - SP

Poucas frases representaram tão bem o espírito de fidelidade à Doutrina do Cristo como esta pergunta feita a Jesus pelo apóstolo Paulo.

Temos no início do cristianismo nascente, exemplos fenomenais de amor e dedicação à obra do Evangelho. Renúncias sem conta, molestações físicas onde em pleno suplício corações repletos de amor elevavam seus cânticos a Glória do Altíssimo. Relatados na história, podemos afirmar, que grandes exemplos de fé e coerência doutrinária, como estes, jamais foram registrados.

De todos os apóstolos dessa Doutrina podemos tecer imensos e profundos comentários, mas é em Paulo, o apóstolo e missionário, em que ressaltamos esta frase notável: “Que queres, Senhor, que eu faça”.

Para ter-se uma idéia mais próxima do teor dessa pergunta é preciso analisar a vida desse apóstolo. Estudioso e Mestre em Israel, perseguidor assaz

violento dos seguidores do Cristo, mas de uma fidelidade invejável ao Deus de seus princípios, não hesitou em transformar sua vida, ao cair por terra nas portas de Damasco, reconhecendo a grandeza daquele que perseguia.

Rende-se à verdade, e faz a célebre pergunta...

A partir desse momento toda sua vida muda e a vontade do Cristo é a mesma que a sua. Segundo suas palavras, não é mais ele que vive, mas sim o Cristo que nele habita.

Séculos se passaram e o exemplo de Paulo, suas viagens e suas epístolas, ainda se encontram na memória da humanidade. No momento aprazado, irrompe no cenário do mundo a voz dos Espíritos. Os apóstolos da nova Revelação se desdobram e

multiplicam-se. De todas as partes do Globo a mensagem de Jesus é lembrada e revivida.

Novos seguidores e novas juras de união. O Evangelho é dissecado à luz do espiritismo e nós, seus herdeiros e discípulos, procuramos acertar nossos prumos seguindo rumo a Deus.

No momento em que a Ciência começa a desvendar os mistérios que a revelação já prenunciara e os Espíritas se reúnem para estudos e conferências sobre os múltiplos aspectos de nossa doutrina, buscando novas fórmulas e novos conceitos, cabe aqui uma reflexão:

Quantos de nós podemos, como Paulo, estar preparados para viver os ensinamentos da Boa Nova à Luz do Espiritismo de uma forma total e absorvente? Quem já pode afirmar convicta-

mente que já não vivemos mais e sim, o Cristo é que em nós habita? Quem já está preparado para corrigir e orientar o próximo pelo próprio exemplo de sua vida? E enfim, será que temos desapego e coragem suficientes para viver o Evangelho em sua essência?

Nos alertara Paulo: “Sem amor, eu não sou nada”, já nos anunciara Kardec: “Fora da Caridade não há salvação”, e embora o estudo da Doutrina Espírita seja fundamental para não trilharmos incertos caminhos, a prática pura e simples do Evangelho em nossas vidas, segundo Paulo, deve ser a própria razão de existir.

Quando estivermos inseguros com que caminho seguir ou medida a tomar, façamos como Paulo, perguntemos a Jesus e sigamos sua vontade.

OPERAÇÃO QUO VADIS E “REDE USE”

“O maior no reino dos céus é aquele que se converter em servo de todos.” (Jesus)

**ADOLFO DE
MENDONÇA
JÚNIOR**
FRANCA – SP

Após participar da Comissão de Reestruturação da USE, que contou com a assessoria do especialista em Marketing Antônio Carlos Essado, que propôs ao Estado a “Operação Quo Vadis”, que foi aprovada pelo Conselho Deliberativo Estadual da USE em 09 de dezembro de 2001; e assistir a apresentação da Júlia Nezu (vice-presidente da USE), sobre “MODELO DE REDE: As exigências para uma nova estrutura funcional”, no 12º Congresso Estadual de Espiritismo, resolvi estudar um pouco mais sobre o assunto e contribuir para a realização de um debate a nível estadual sobre o tema.

Ao consultar o Novo Dicionário Aurélio, entre outras definições, descobrimos que “Rede” “é o conjunto de estabelecimentos, agências, ou mesmo de indivíduos, pertencentes a organização que se destina a prestar determinado serviço”. Neste caso, a “Rede USE” é o conjunto de seus órgãos: regionais, distritais, municipais, intermunicipais, que tem a missão de “Contribuir para a união e o aperfeiçoamento das instituições espíritas”. Quando pensamos em uma “Rede”, temos a idéia de vários fios ligados, como uma teia de aranha, unida, vinculada. Uma “Rede” é uma afinidade de sentimentos, é amizade.

Na “Rede USE”, o propósito é a Unificação, na medida em que ela aproxima as instituições espíritas; o movimento espírita poderá aprender inclusive com os próprios er-

ros, pois as conseqüências dos mesmos se espalharão por toda a “Rede” e o aprendizado proporcionado por estes erros será conhecimento adquirido não só para aquele que errou, mas da “Rede” inteira. Segundo Júlia Nezu “Quando a informação flui em todos os pontos da “Rede”, aquela será capaz de transformar estruturas, que ainda estão lentas, desconectadas.” O perfil dos dirigentes e trabalhadores, segundo este modelo, é saber liderar pessoas, assumindo e mantendo compromissos, mas que também saibam atuar como liderados, com o propósito de aprender e adquirir outras experiências. Quanto mais a “Rede USE” for coesa e dotada do seu propósito claro e unificador, mais preparada ela estará para lidar com eventuais problemas de relacionamento entre seus integrantes.

A Operação Quo Vadis, entre outras ações, propõe a implantação de uma consciência de “Rede” na USE, para que ela possa servir às instituições espíritas, da melhor maneira possível e em “todos os sentidos”. A Diretoria Executiva da USE estadual, de acordo com a “Operação”, será a responsável pela administração da “Rede”.

Os departamentos da USE, trabalhando com os departamentos das USEs regionais, serão os responsáveis pela produção de produtos e serviços, ou seja, relacionar e arquivar em um banco de dados estadual on-line, os cursos, seminários, oficinas, encontros, programas, apostilas, livros, informações, etc. Cada departamento da USE, deverá levantar as experiências bem sucedidas no Estado e no país para oferecer aos dirigentes e

trabalhadores das instituições espíritas.

Cada departamento deverá trabalhar atendendo às necessidades dos dirigentes e trabalhadores das instituições espíritas, verificando o que é necessário providenciar de material básico de apoio, por exemplo: o que é usado basicamente em uma aula da evangelização da infância? Quais os materiais necessários? Qual o programa da USE para a evangelização infantil? Qual o livro (ou apostila) usado? Existe algum curso de formação de evangelizadores na cidade ou na região? O segundo passo, é utilizar o banco de dados estadual on-line e oferecer aos dirigentes e trabalhadores, em forma de curso, seminário, oficina ou encontro. É importante que a USE produza o seu material e prepare os dirigentes e trabalhadores, como os sistemas de ensino (COC e ANGLO, por exemplo).

Cada órgão da USE (distrital, municipal e intermunicipal) fará o relacionamento direto com os dirigentes e trabalhadores das instituições espíritas, oferecendo a eles os produtos e serviços existentes, como cursos, seminários, oficinas, encontros, programas, apostilas, livros, informações, etc; e identificará outras necessidades. Os órgãos, para realizar seu serviço, receberão treinamento e apoio dos departamentos da USE estadual e principalmente das USEs Regionais. O órgão fornecerá in-

formações aos dirigentes e trabalhadores e à “Rede”, ele precisará de material de paganda.

A USE Regional será o elo de ligação entre a Diretoria Executiva da USE e os órgãos (distritais, municipais e intermunicipais), ela supervisionará os trabalhos dos órgãos identificando suas necessidades e dos dirigentes e trabalhadores das instituições espíritas, auxiliando a Diretoria Executiva da USE, seus departamentos e os órgãos. Ela será um solucionador de problemas para a “Rede”. A USE Regional fornecerá informações à Diretoria Executiva da USE e aos seus departamentos.

A USE e sua “Rede” (seus dirigentes e trabalhadores) devem vivenciar a máxima do Cristo: “Eu vim para servir e não para ser servido”.



Cuidado: Tem Joio no Meio do Trigo

O espírita pode ler tudo que lhe interessar, pode mergulhar na cultura humana sem nenhum problema, mas não deve confundir as coisas. Espiritismo é Espiritismo e ponto final.

MARCUS ALBERTO DE MARIO
RIO DE JANEIRO - RJ

Visitando companheiros de ideal numa distribuidora do livro espírita, fomos brindados com um exemplar de jornal noticioso de uma editora e, como sempre o fazemos, o mais rápido possível passamos a folheá-lo para saber do seu conteúdo, mesmo porque não conhecíamos a editora, nova para nós. Descobrimos tratar-se de uma editora espiritualista publicando livros “mediúnicos” sobre questões cósmicas e esotéricas. Tais livros estavam em exposição e à disposição dos Centros Espíritas, entretanto nada tinham com o Espiritismo, mesmo sendo mediúnicos (na verdade intuitivos), mas estavam sendo revendidos por uma distribuidora espírita.

Se o Espiritismo é uma doutrina (conjunto de princípios) bem estabelecida, fundamentada pelo crivo da razão e da lógica; se possui sólida literatura a partir das obras de Allan Kardec; se temos sua prática consolidada sem equívocos e se o Centro Espírita deve representar especificamente o Espiritismo, não entendemos porque uma distribuidora de livros espíritas – espíritas e não espiritualistas e muito menos esotéricos – está ofertando tais obras ao movimento espírita. É joio no meio do trigo. Alegam alguns companheiros que determinados livros espiritualistas são também importantes para o conhecimento espírita, e nisso, até certo ponto, possuem razão, pois livros que tratam de

pesquisas sobre reencarnação, que estudam a experiência de quase morte e outros de gêneros semelhantes realmente trazem contribuição valiosa, o que não valida colocarmos dentro do Centro Espírita obras sobre esoterismo, gnomo, discos voadores, etc., pois os mesmos têm o seu segmento junto ao ser humano e esse segmento certamente não é o movimento espírita.

Se lembramos a responsabilidade do editor espírita em analisar com profundidade doutrinária o que vai publicar, também lembramos que compete ao distribuidor do livro espírita ter essa mesma responsabilidade sobre as obras que vai ofertar aos Centros e Livrarias Espíritas, pois se isso não for feito teremos casos como um livro, distribuído por companheiros de ideal, que defendia a cerimônia do batismo para purificar o espírito, quando isso não é admitido pela doutrina espírita. São esses joios que perturbam o movimento espírita e desviam trabalhos sérios.

Nem tudo o que é publicado merece ser vendido. Nem toda obra mediúmica é uma obra espírita.

O espírita pode ler tudo que lhe interessar, pode mergulhar na cultura humana sem nenhum problema, mas não deve confundir as coisas. Espiritismo é Espiritismo e ponto final. Não é kardecismo, não é centro de mesa branca e tantas outras denominações confusas das quais se utilizam aquelas que desconhecem o Espiritismo.

Precisamos tomar cuidado com a indústria do livro. As

técnicas de marketing, a produção do livro como produto comercial seduzem e chegam a enganar os menos vigilantes. Para muitos editores importa a quantidade e não a qualidade do livro, vendo no movimento espírita na verdade um mercado comercial atraente a ser explorado. Esses os motivos da verdadeira chuva de livros mediúnicos romaneados ou que abordam temas enigmáticos, ou de auto-ajuda, que estão invadindo o mercado e são oferecidos ao Centro Espírita.

Para o Espiritismo o que importa é o conteúdo do livro, que o assunto tratado pelo autor esteja legitimamente baseado nos ensinamentos contidos nas obras da codificação, ou seja, nas obras de Allan Kardec, esse é o grande critério que todo espírita deve utilizar na análise de uma nova obra. E analisar antes de comercializar, pois muitas distribuidoras mal recebem o aviso da editora sobre um novo lançamento, já estão fazendo as encomendas e comunicando aos seus clientes sobre o

mesmo, sem que ninguém tenha analisado seu conteúdo.

Cuidado! Se deixarmos o joio crescer ele sufocará o trigo, ou seja, se deixarmos que essa literatura pseudo-espírita inicie os estudos dos novos adeptos, a cultura espírita estará desviada de si mesma, comprometendo a própria doutrina espírita e, é claro, o Centro Espírita do futuro.

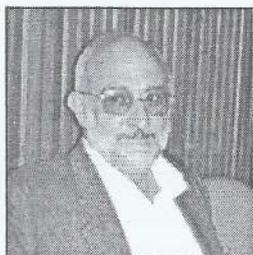
Se compreendemos que nada deve ser proibido, mesmo porque a liberdade de consciência é defendida pelo Espiritismo, entendemos que os alertas devem ser feitos e as campanhas de divulgação e estudo do Espiritismo precisam ser acentuadas para que o joio, mesmo existente, fique perdido, solitário, no meio do trigal majestoso do edifício doutrinário espírita despertando o espírito imortal que todos somos para a vida profunda que Deus nos concede e que o Espiritismo descortina sem meias palavras, sem misticismo.

Analisemos o livro, seu conteúdo, para saber se ele é realmente um livro espírita.

O Sucesso do Livro Espírita na Bienal do Livro

*No dia 19 de maio, às 17h30, durante a 11ª Bienal do Livro Espírita do Rio de Janeiro, a Federação Espírita Brasileira (FEB) lançou a coleção “A Vida no Plano Espiritual” composta por três títulos “Nosso Lar”, “Os Mensageiros” e “A Vida Continua”, do Espírito André Luiz, psicografados por Chico Xavier. São obras que trazem as narrações sobre as colônias e a vida dos Espíritos, no mundo espiritual. O livro *Nosso Lar*, lançado em 1944, já atingiu a vendagem de 1,5 milhões de exemplares e se encontra vertido para o inglês, espanhol, japonês, entre outros idiomas. A FEB editou a coleção com um design moderno, o que vem acontecendo, também, em relação aos livros da Codificação de Allan Kardec e outros títulos de sua editora. www.febnet.org.br.*

SIMPÓSIO JURÍDICO-ESPÍRITA NA OAB/SP



Adilson J. J. Pereira, advogado, atual 1º Vice-presidente da USE, no Simpósio da OAB SP

As propostas, reunidas e analisadas pelos relatores e aprovadas pelos participantes do "1.º Simpósio de Profissionais do Direito Espíritas", serão remetidas pela direção da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, coordenadora do simpósio – às autoridades governamentais federais, estaduais e municipais, como sugestões, para eventual implementação. Será a contribuição dos juristas espíritas para a melhoria da sociedade.



Da esquerda para a direita, na Mesa de Honra da OAB, **Avildo Fioravante** (Presidente da Federação Espírita do Estado/FEESP), **Bismael B. Moraes** (advogado, Mestre em Direito/USP, Presidente da UDEsp), **Manoel Portasio de Oliveira** (advogado e Espírita), **Júlia Nezu Oliveira** (advogada, vice-presidente da USE à época, dirigente do evento), **Marcelo Paes Barreto** (defensor público e advogado, do Estado do Espírito Santo) e **Eduardo Ferreira Valério** (Promotor de Justiça, do Fórum Criminal da Barra Funda/Capital)

BISMAEL BATISTA DE MORAES SÃO PAULO - SP

Objeto de estudos e pesquisas, a Doutrina do Espiritismo, baseada na Filosofia, na Ciência e na Moral Religiosa, além de envolver um grande número de adeptos no Brasil, hoje reunidos em Federações, Associações e Centros Espíritas, também congrega profissionais liberais - médicos, psicólogos, dentistas, engenheiros, assistentes sociais, sociólogos, advogados e outros, havendo, já, entidades de delegados de polícia espíritas (UDEsp), de magistrados espíritas (ABRAME), de médicos espíritas (AMESP), de psicólogos espíritas (ABRAPE), bem como membros espíritas do Ministério Público e das Forças Armadas.

Por essa realidade, envolvendo interesses éticos e assistenciais para a evolução social, realizou-se no Salão Nobre da OAB/SP, no sábado, dia 31/05/2003, das 9 às 17 horas, o "1.º Simpósio de Profissionais do Direito Espíritas", com a participação de advogados, magistrados, delegados de polícia, membros do MP, professores de Direito e bacharéis, para analisar propostas sobre **prevenção criminal, melhoria na prestação jurisdicional e no atendimento social.**

Dentre as propostas apresentadas pelos juristas espíritas, foram analisadas as seguintes: 1. "Criação de um programa permanente de prevenção criminal sem armas, em toda a rede escolar de 1.º e 2.º graus" e a "Criação de postos itinerantes de atendimento social" (por Bismael B. Moraes, advogado, Mestre em Direito/USP, delegado de polícia aposentado, membro da UDEsp); 2. "Plano para promover, preferencialmente, o policial identificado com a prevenção criminal" (por José Martins Leal, Delegado de Polícia, membro da UDEsp); 3. "Delegacias de polícia como plantões sociais" (por Miriam Pereira Baptista, Delegada de Polícia e Mestre em Direito/PUC, bem como os delegados André Dahmer, Edilson Genovês, Maria Angélica Rosa e Renato Sansoni, e ainda Anelise Botelho, Assessora de Gabinete da SSP, e Rina Ricci Cagnacci, Agente de Telecomunicações); 4. "Desarmamento da população" (por Eduardo Ferreira Valério, Promotor de Justiça, do Fórum Criminal da Barra Funda, na Capital); 5. "Contrariedades à pena de morte e às torturas físicas" (por Manoel da Cunha, advogado em Taubaté e ex-delegado de polícia); 6. "Educação moral em massa na prevenção do crime" (por Emy Kitajato, advogada em São

Paulo); 7. "Escolas com períodos mais longos ou integral, com matérias obrigatórias de teatro, dança, música, literatura, e o cultivo de horta e pomar" (por Guiomar Oliveira Costa de Araújo, advogada); 8. "Uma reflexão espírita sobre a questão da criminalidade" (por Jacira Jacintho da Silva, juíza de Direito, de Birigui-SP); 9. "Implantação, concomitante à pena de prisão, de atividades assessorias" e "Introdução nas escolas de 1.º e 2.º graus de uma disciplina que vise a evitar a prática de delitos" (por Washington Luiz Nogueira Fernandes, procurador do Estado); 10. "Direção de presídios somente por pessoas afeitas aos Direitos Humanos" (por João Demétrio Loricchio, delegado de polícia e membro da UDEsp); 11. "Combate à impunidade" (por Maria Helena Flores de Biasi, advogada) e 12. "Pena de morte resolve?" (por Marcelo Paes Barreto, Defensor Público e advogado em Vitória, membro da Associação dos Juristas Espíritas do Estado do Espírito Santo).

Também se fizeram presentes o representante da Associação dos Juristas Espíritas do Rio Grande do Sul, dirigida pelo advogado João Alessandro Muller; José Carlos Sanches Bueno, Delegado de Polícia e membro da UDEsp; Everton Villaron de Souza, Juiz de Direito

de Alfenas/MG, além dos advogados Wilson Martins, Manoel Portasio de Oliveira, Raimundo Nonato Porto, Arthur Puxian, bem como Carina Souza Sanches, bacharel em Direito, sem contar os demais profissionais que visitaram o Simpósio em alguns momentos do dia.

As propostas, reunidas e analisadas pelos relatores e aprovadas pelos participantes do "1.º Simpósio de Profissionais do Direito Espíritas", serão remetidas pela direção da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, coordenadora do simpósio – às autoridades governamentais federais, estaduais e municipais, como sugestões, para eventual implementação. Será a contribuição dos juristas espíritas para a melhoria da sociedade.

Também, nesse mesmo dia, aconteceram os Simpósios de Profissionais da área Médica e de Saúde, promovidos pela Associação Médico-Espírita de São Paulo, no Auditório Oscar Freire, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e no Conselho Regional de Medicina e de Profissionais da área de Psicologia, promovido pela Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas, no auditório do Conselho Regional de Psicologia. As reportagens desses eventos sairão na próxima edição de Dirigente Espírita.



12º Congresso Estadual de Espiritismo

MOVIMENTO ESPÍRITA NOVOS HORIZONTES

Conclusões de cada subtema – subsídios para o Planejamento trienal

No decorrer do triênio a Diretoria Executiva juntamente com o Conselho de Administração e Conselho Deliberativo Estadual, no que couber, irão analisar as conclusões apresentadas para estudar a sua operacionalização.

Tema: O movimento de Unificação

1. Fortalecer os órgãos: trocar trabalho nos municípios e distritos; estudar situação das Regionais que são órgãos virtuais. (Fernandes, de Campinas)
2. USEs Regionais: diminuir o número de Regionais; transformar as Regionais em Assessorias. (Diversos, de São Paulo, Campinas e Ribeirão)
3. Envolvimento de órgãos nas situações financeiras da USE. (Sorocaba e Lins)
4. Estabelecer missão e finalidades da USE: unir centros; prepará-los para o trabalho. (Diversos)
5. Divulgar aos órgãos os itens referentes ao planejamento estratégico e visão do futuro: (i) montar em vídeo, multimídia, etc. (Aylton da Regional de Bauru e Praia Grande).
6. Difusão da cultura da idéia de Rede na estrutura administrativa da USE para realização conjunta de ações concretas que modificam os órgãos da USE para melhor e os ajudam a chegar mais rapidamente aos seus objetivos.
7. Aperfeiçoamento da estruturação organizacional em Rede, considerando que a USE está concebida para funcionar em rede.
8. Os articuladores devem ser os facilitadores de relacionamento: o alvo deve ser unificador e os valores compartilhados pelos participantes de forma esclarecedora, democrática e explícita; os órgãos serão independentes, automatizados, não limitados por hierarquias, mas todos serão interdependentes de forma cooperativa, força motriz da rede "useana".
9. Divulgação das atividades da USE, como fez, faz e o que pode fazer.
10. Conscientização da importância dos materiais e produtos desenvolvidos e distribuídos pela USE, FEB e seus órgãos.
11. Difundir os antecedentes da USE que são a base de novos rumos, novas experiências.
12. Abrir pequenos centros autônomos na periferias urbanas com orientação dos Centros maiores.
13. Conscientizar a Diretoria e os participantes dos Centros para o movimento de unificação.
14. Promover reuniões de confraternização entre os centros para unificá-los.
15. Levantamento das necessidades através de oficinas e promover seminários, cursos, palestras e outros eventos para suprir as questões surgidas.
16. Preparar os jovens no trabalho de unificação e de atividades doutrinárias no movimento de união das Sociedades.
17. Promover oficina de idéias na Casa Espírita para apurar dificuldades.
18. Estimular o trabalho em conjunto nas tarefas que não permite sua realização isoladamente.
19. Promover a participação para qualificar a

humanização.

20. O movimento espírita deve aproveitar os espaços que são oferecidos pela sociedade para atuar e levar a contribuição espírita para os homens. Participar consciente, responsável e eficiente no conselho Municipal, Estadual e Federal.
21. Estimular os órgãos para abrir canais para estarmos presentes na mídia.
22. Criação pelos Centros Espíritas nos horários de almoço, de reuniões de preleção evangélica, passes e atendimento fraterno para atendimento de pessoas que trabalham no comércio e em empresas, naquela região.
23. Publicar artigos espíritas nos periódicos locais.
24. Participação dos Dirigentes nos Conselhos Municipais e de Bairros. Ex: Cidadania, Saúde, etc.
25. Capacitação de expositores e disponibilizá-los aos Centros.
26. Dar continuidade à Operação *Quo Vadis* que é a prateleira de "produtos USE", tais como cursos, seminários, fóruns, livros para orientação de Centros Espíritas, apostilas, etc., acrescentando as experiências bem-sucedidas no Estado de São Paulo e encaminhá-la aos órgãos da USE para serem disponibilizados às Sociedades Espíritas de sua jurisdição.
27. Saber motivar as pessoas a participar efetivamente das ações, soluções dos problemas, das dificuldades enfrentadas pela Casa Espírita e pelos órgãos de Unificação.
28. Promoção de palestras onde tenha público consagrado pelas reuniões das Casas Espíritas.
29. Pesquisar para saber o que o frequentador pensa das atividades do Centro e no que pode colaborar.
30. Formar equipe para traçar planos de ação para resolver problemas detectados pela pesquisa.

Tema: Ação social Espírita

1. No trabalho com presidiários destacar mais o aspecto evangélico em lugar do aspecto científico. Sempre respeitar o regulamento do presídio e dos reeducandos. Dar seqüência ao trabalho e a medida que for necessário ajustar-se às necessidades. Nas reuniões distribuir previamente o programa de temas e procurar dar apoio aos familiares. (item 3.8 – O Centro Espírita e as ações que alcançam presídios)
2. Procurar trazer a família para o Evangelho. Fornecer a sopa antes, para depois fazer a reunião evangélica. Elaborar um cadastro e fazer o acompanhamento. Capacitação dos trabalhadores, com profissionais do meio espírita. (item

3.9 – O Centro Espírita: sopa e religião. Paliativo ou solução?)

3. Campanha de prevenção ao uso indevido de drogas da FEB e USE. A campanha se desenvolverá com cursos de capacitação de pessoas da área de ensino, de divulgação e de assistência e promoção social e espiritual do movimento espírita. (item 3.10 – O Centro Espírita e o drogado que lhe bate à porta)
4. A USE deverá orientar os centros espíritas quanto a atualizar o aspecto jurídico; registro nos Conselhos competentes; estatuto atualizado com a realidade atual; elementos presentes, participando dos Conselhos Municipais, etc. e reforçar a Campanha Comece pelo Começo. (Item 3.7 – O Centro Espírita e seu envolvimento com a comunidade local)
5. Formar comissões a fim de levantar e tomar conhecimento das novas leis, estudá-las e tomar decisões. É preciso agir. (item 3.3 – Creches e grupos de família: um posicionamento)
6. Que os dirigentes voltem mais atenção aos deficientes, criando se possível, um departamento. A USE deverá promover seminários para atendimento ao deficiente. (Item 3.5 Sociedades Espíritas e as terapias convencionais)
7. Trabalhar no sentido dos novos horizontes, reunindo pessoas afinadas no sentido da ação social. Dar qualidade ao trabalho, independentemente do governo. (item 3.2 – A questão atual do novo pensamento da ação Social (O Terceiro Setor).
8. É preciso dar mais apoio aos órgãos da USE, participando mais e efetivamente. (item 3.6 – A participação do espírita nos órgãos municipais de ação social).

REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ITINERANTES

Conforme aprovado na última reunião do Conselho de Administração (CA), nesse segundo semestre, as reuniões do CA serão descentralizadas em quatro regiões do estado de São Paulo. As reuniões serão de dia todo, aos sábados, com a comissão executiva das Regionais e seus departamentos e assessorias.

Região Norte – dia 9/8/2003 – em Ribeirão Preto, com as Regionais de Franca, S. J. do Rio Preto, Jales e S. João da Boa Vista.

Região Oeste – dia 13/9/2003 – em Marília, com as Regionais de Jaú, Bauru, Nova Alta Paulista, Ilha Solteira, Araçatuba, Presidente Prudente e Assis.

Região Sul – dia 11/10/2003 – em São Paulo, com as Regionais de Taubaté, Cachoeira Paulista, Grande ABC e Baixada Paulista.

Região Centro – dia 15/11/2003 – em Piracicaba (mais provável em Sorocaba), com as Regionais de Sorocaba, Piracicaba, Campinas, Mogi-mirim, Jundiá e Rio Claro.



12º Congresso Estadual de Espiritismo

Subsídios para um planejamento trienal na área de Comunicação Social Espírita trazem importantes contribuições.

Tema: Comunicação Social Espírita

1. Espiritismo e Mídia: a nossa linguagem. Linguagem espírita são e irrepreensível para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de, não ser doce demais, nem amarga em excesso, nem branda em demasia, afugentando a confiança, nem áspera ou contundente, quebrando a simpatia, como é a proposta de Emmanuel (Pão Nosso), observando, no entanto, a especificidade de cada veículo de comunicação.

2. Segmentação da Mídia: conhecer o público alvo da comunicação para a melhor linguagem, pois não somos criados pelo processo de produção em massa e, por isso mesmo, cada um enxerga a vida e os processos de evolução de maneira diferente. Estabelecer diferenças de princípios para o público interno e o externo, conforme estabelecido nos Princípios e Diretrizes da Comunicação Social Espírita, do CFN – FEB, 1993.

3. Espiritismo e Radiofonia – rádio espírita para todos; utilização do conhecimento e experiência da ADE e USE para disseminá-los a espíritas e entidades interessadas na implantação da radiofonia, através de seminários, cursos e oficinas específicas. Os programas espíritas seriam facilitados pela criação de módulos comunitários, tais como, vinhetas, músicas, informações, programas específicos, para utilização em vários veículos visando a divulgação da doutrina espírita.

4. O Jornal na divulgação espírita – projeto de Revista Espírita – como Dirigente Espírita é específico para o público dirigente, surgiu a proposta de se desenvolver uma revista para o grande público frequentador dos centros espíritas, com os recursos obtidos através de parcerias. Cursos da ADE-SP: elaboração e implementação de cursos sobre conhecimentos específicos aos interessados no desenvolvimento de jornais e boletins, ficando os órgãos mais tecnicamente habilitados para as suas edições. Avaliação técnica do Dirigente Espírita: estudo técnico sobre o Dirigente Espírita, avaliando os resultados que estão sendo atingidos com a sua edição bimestral, análise de seus objetivos iniciais, o número atual de leitores e o alcance e abrangência junto ao movimento espírita unificado.

5. Linha mestra para uma linguagem única no movimento espírita – Projeto tempo da Maioridade, de Alkindar de Oliveira, ao apresentar o seu tema, propõe que a USE desenvolva ações e reflexões sobre a linguagem do amor, repensando suas atitudes e práticas, e compartilhando estas conclusões com todos os órgãos de unificação, para a vivência mais adequada no Tempo de Maioridade,

como definido por Bezerra de Menezes.

6. Espiritismo abrindo fronteiras no mundo: a perspectiva do Esperanto. Projeto Esperanto: criação de equipe de esperantistas espíritas para a formação de tradutores que possam utilizar o Esperanto como língua ponte para a difusão do Espiritismo em outros países. Neusa Priscotim se propôs a fazer parte desta equipe com o objetivo de criar uma associação estadual de esperantistas espíritas.

7. A internet como um dos meios de dinamização do movimento espírita estadual. Projeto Internet: utilização da Internet como meio útil e necessário para a circulação de informações entre os representantes do movimento espírita estadual.

Tema: Educação Espírita

1. Promover reuniões de estudo de “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec, onde sejam abordados de modo a oferecer subsídios aos dirigentes e trabalhadores espíritas reforçando o entendimento e preparando-os melhor para o trabalho, os temas: Filosofia, Filosofia Espírita, Ciência, Ciência Espírita, Ética ou Moral, Ética ou Moral Espírita, Religião ou Aspecto Religioso do Espiritismo.

2. Os órgãos de unificação: incentivar os Centros Espíritas a criar, manter e aprimorar o trabalho com a família, com a criança, com o jovem e com a Mocidade espírita. Montar cursos de formação de facilitadores, animadores e expositores usando a Pedagogia do Adulto – Androgogia. Criar e manter reuniões de apoio ao Educador da Infância, Juventude e Mocidade Espíritas que os ajudem na sua formação e motivação para o trabalho.

3. Alertar os Centros Espíritas quanto a Escola Espírita de Ensino formal ou regular que as instituições espíritas mantêm ou venham a criar, da importância de se usar uma Pedagogia e metodologia espíritas.

4. Os órgãos de Unificação devem incentivar os centros espíritas a criar, manter e aprimorar: o acolhimento ou atendimento fraternos, a entrevista esclarecedora, palestras elucidativas com temas ligados a problemas, dúvidas e aflições do cotidiano; a fluidoterapia; trabalho assistencial ao próximo; o trabalho de desobsessão e auto-obsessão; encontros sociais entre trabalhadores e frequentadores promovendo a aproximação e uma relação mais afetiva entre as pessoas.

5. Os órgãos de unificação devem desenvol-

ver um Método ou métodos de avaliação do trabalho e dos trabalhadores do movimento espírita, visando a melhoria e aprimoramento dos mesmos.

6. Retomar o tema Educação Espírita e a formação da identidade espírita em reuniões de estudos para colocá-lo como tema do próximo congresso espírita da USE, face a importância em descobrirmos a identidade espírita, para que a Causa Espírita exista, para que o Espírita exista e para que hajam valores Espirituais, contribuindo dessa forma na construção do Homem Espírita Feliz!

ENCONTRO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES DA INFÂNCIA

O departamento de Infância da USE estadual, com o apoio da USE Regional São Paulo, realizará nos dias 20 e 21 de setembro de 2003, o Encontro Estadual de Evangelizadores da Infância com o objetivo de reunir os evangelizadores da infância do estado para aprimoramento e troca de experiências, no Lar da Irmã Celeste, na Av. Dr. Timóteo Pentead, 3035 – Vila Galvão, Guarulhos-SP, com o tema central “Educação Espírita Infantil” e subtemas: Doutrina Espírita, com Julia Nezu Oliveira; Prevenção às Drogas, com Luiz Fernando de Andrade Pentead e O Educador Espírita perante si mesmo, com Rita Foelker. No Sábado, o estudo será das 9 às 21h30 e no Domingo das 8h30 às 12 horas. Número de vagas 150, taxa de inscrição R\$30,00. Hospedagem no Hotel Ibis, na rua Barão de Mauá, 450, no centro de Guarulhos, preço de apto. duplo R\$39,00 (para duas pessoas), sem café da manhã. Informações na sede da USE estadual, Rua Gabriel Piza, 433 Santana – São Paulo – SP, Fone 11 – 6950.6554 e e-mail: use@matrix.com.br.

XVI Encontro da Família da USE Distrital Freguesia do Ó

Acontecerá o XVI Encontro da Família, no dia 12 de outubro de 2003, de dia todo, com o tema central “E a saúde da família, como vai?”, para tratar de subtemas, tais como, drogas, violência e outros. Haverá atividades para crianças a partir de 4 anos e jovens a partir de 15 anos. A Taxa será de R\$8,00 e crianças até 4 anos será cobrada R\$5,00, incluídos nessa taxa o café da manhã, almoço e café nos intervalos. O local do evento será anunciado, oportunamente. Informações com Maria Alice pelo fone 11 – 3992.8492.:

A Alma da Matéria

O livro "A Alma da Matéria", de autoria da ginecologista Marlene Nobre, que também é presidente da Associação Médico-Espírita (AME), oferece roteiros que permitem avaliar a contribuição do Espiritismo à saúde. São conferências realizadas em seis países da Europa sobre os Fundamentos da Medicina Espírita e da Bioética, Perispírito, Processo Reencarnatório e Clonagem Humana. Com ela, emerge a visão integral do ser humano: Espírito-matéria. Nos estados patológicos,

relaciona fatores biológicos, sociais, psicológicos, mas, sobretudo, espirituais; nos processos de cura, mobiliza todos os recursos disponíveis, bem como os inerentes à alma e sua essência: a fé, a oração, o amor. Oferece novo conceito de pessoa, muda os fundamentos da Bioética. Responde às perguntas sobre Clonagem Humana: deve-se copiar gente? Fabricar embriões? Formato 14 x 21, papel pólen, FE Editora Jornalística Ltda. Fone 11 - 5585.1977 e e-mail: folhaespirita@uol.com.br.

Revista Universo Espírita



A Revista Universo Espírita nº 1, ano 1, circulou no mês de junho, em sua primeira edição, trazendo a manchete "Os Espíritos do Carandiru", "Provas Científicas da Reencarnação" e "Você é Médiun?" A edição trouxe a colaboração de Amílcar Del Chiaro Filho,

Leda Flaborea, José Reis Chaves, Paulo da Silva Neto Sobrinho e Altamirando Carneiro. A revista tem a Direção de Daniel Idalto e a responsabilidade jornalística de Altamirando Carneiro.

Redação: Rua Arthur de Azevedo, 2103 - conj. 64 - Pinheiros - São Paulo. Fone: 11 - 3031.4850 e e-mail: euniverso@euniverso.net e Site: www.euniverso.net.

Cartas

Fundada Associação Jurídico-Espírita do ES

Em noite histórica, dia 25 de junho deste 2003, na sede da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (FEEES), foi fundada a Associação Jurídico-Espírita do Espírito Santo. Foram eleitos: Diretor-Presidente Marcelo Paes Barreto; Diretor-administrativo Roberto Ailton e Diretor-Financeiro José Carlos Fiorido.

Congratulamo-nos com a AJE-ES e desejamos muito progresso.

Editado Livro Inédito no Brasil de Vinícius

Nascido no dia 7 de maio de 1878, na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, e desencarnado no dia 11 de outubro de 1966, na cidade de São Paulo. Não se pode fazer o esboço histórico do Espiritismo no Estado de São Paulo, na primeira metade do presente século, sem levar em consideração a personalidade inconfundível de Pedro de Camargo, mais conhecido pelo pseudônimo de Vinícius. É autor dos livros: "Em torno do Mestre", "Na Seara do Mestre", "Nas Pegadas do Mestre", "Na Escola do Mestre", "O Mestre na Educação", e "Em Busca do Mestre", obras de marcante relevância no campo da divulgação evangélico-doutrinária.



Pedro Bento de Camargo, filho de Pedro de Camargo - Vinícius

Vinícius, como era mais conhecido, deixou ao desencarnar, cinco filhas e um filho. Seu filho único, Pedro Bento de Camargo, tem hoje 89 anos, engenheiro aposentado, espírita, reside parte do tempo em São Paulo e outra no interior paulista, a 60 km de Ribeirão Preto, na cidade de Morro Agudo, onde frequenta o Núcleo Assistencial Espírita André Luiz, cidade onde funcionam três Centros Espíritas e um albergue noturno. Conheci o Sr. Pedro, filho de Pedro de Camargo (Vinícius), no dia 7 de maio de 2003, no Instituto Espírita de Educação por ocasião de uma homenagem que o Instituto prestou ao seu ilustre fundador, com a palestra de Wilson Garcia, jornalista, autor do livro biográfico de Vinícius e nesse dia, os familiares foram convidados de honra. Deste encontro, resultou numa agradá-

vel visita que me fez o Sr. Pedro e ofertou-me diversos exemplares de livros que mandara editar, de autoria do seu pai Pedro de Camargo - Vinícius, inicialmente editado em Portugal e que só agora em dezembro de 2002, fez publicar a obra de autoria de seu pai, com o título "Considerações sobre a Doutrina de Jesus", sem pretensões comerciais. O prefácio é do Dr. Walter Radamés Acorsi que assim se expressou no livro "prefaciando a obra Considerações sobre a Doutrina de Jesus do meu grande mestre e amigo Pedro de Camargo (Vinícius) - um dos maiores exegetas do Evangelho, é para mim motivo de honra e alegria, pois a ele devo minha iniciação no estudo da Doutrina do Divino Mestre". Pedro, filho, também, gravou em CD uma palestra proferida por Vinícius em 1948, em homenagem ao dia das mães.

(Julia Nezu - editora do jornal *Dirigente Espírita*)

BIOÉTICA - uma contribuição Espírita

De autoria do médico, sócio-fundador da Associação Médico-Espírita do Ceará, foi vice-presidente da Federação Espírita do Estado do Ceará, profundo conhecedor da Doutrina Espírita, autor de *Eutanásia - enfoque Espírita, Evolução da Idéia sobre Deus, Conselhos Mediúnicos, Existe Vida Depois do Casamento e Elementos de Teologia Espírita*, a editora EME, relança o livro *Bioética* que traz as respostas da Ética às novas situações oriundas da Ciência, à luz do Espiritismo sobre as questões da morte, da eutanásia, do aborto, dos crimes hediondos, da clonagem, dos embriões congelados, dos transplantes de órgãos, do suicídio e das mudanças de sexo, entre outras. Prefácio de Julia Nezu Oliveira. 152 páginas, formato 13 x 18, Edição e distribuição EME Editora, fone 19 - 3491.7000, e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br





Os associados

Continuando com os comentários acerca das modificações introduzidas pelo novo Código Civil nas agora denominadas *associações civis* – que, como dito anteriormente, são entidades sem finalidades lucrativas – tem-se algumas considerações acerca dos associados dessas entidades.

Segundo dispõe o artigo 55 do Código Civil, *os associados devem ter iguais direitos, mas o estatuto poderá instituir categorias com vantagens especiais*. Isso significa, de modo geral, que todos os sócios de determinada associação civil tem o mesmo conjunto de direitos perante a entidade, mas o estatuto poderá acrescer a esse conjunto direitos outros, em caráter especial. Isso já consta, normalmente, dos estatutos em vigor, mas existe, contudo, a necessidade da revisão dos dispositivos respectivos para que o preceito legal seja essencialmente observado.

Outra disposição legal acerca das associações é pertinente à qualidade de associado. De conformidade com o artigo 56 do diploma legal em questão, a qualidade de associado é intransmissível, salvo se o estatuto não dispuser de forma diversa. E mais: se o associado for titular de quota ou fração ideal do patrimônio da associação, a transferência daquela não importará, por si só, na atribuição da qualidade de associado ao adquirente ou ao herdeiro, salvo disposição diversa do estatuto.

No que tange à exclusão

de associado, dispõe o Código Civil, em seu artigo 57, que tal hipótese somente ocorrerá havendo justa causa. E o que seria *justa causa*, para efeitos da lei? Aquilo previsto no estatuto ou na lei como motivo justo e suficiente para excluir o associado dos quadros da associação. Por exemplo: pode ser considerada “justa causa” a improbidade na administração da associação. E se o estatuto for omissivo a esse respeito? Responde a lei: no caso de omissão do estatuto, a exclusão do associado poderá também ocorrer se for reconhecida a existência de motivos graves, em deliberação fundamentada, pela maioria absoluta dos presentes à assembleia geral especialmente convocada para esse fim – ou seja, analisar o caso do associado, a fim de verificar se a sua conduta é causa para a sua exclusão do quadro de associados.

Cumpra salientar que o associado excluído poderá interpor recurso dessa decisão para a assembleia geral.

A assembleia geral

Quanto à assembleia geral, diz o novo Código que sua convocação far-se-á na forma do estatuto, garantido a um quinto dos associados o direito de promovê-la.

Finalmente, compete privativamente à assembleia geral, conforme disposição do artigo 59, eleger os administradores, destituir os administradores, aprovar contas e alterar o estatuto. Para a alteração do estatuto e destituição dos administradores, o Código determina que para esses casos será exigido o voto concorde de

dois terços dos presentes à assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

O registro das associações

Segundo o Código Civil – artigo 45 – a existência legal de uma pessoa jurídica inicia-se com a inscrição do ato constitutivo no respectivo registro. Isso significa que uma associação somente passa a ter existência legal quando seus estatutos forem registrados no registro civil competente.

O registro deverá, necessariamente, declarar: a denominação, sede, fins, tempo de duração e fundo social, quando houver; o nome a individualização dos fundadores ou instituidores, e dos diretores; o modo por que se administra e representa ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; se o ato constitutivo é reformável no tocante à administração, e de que modo; se os membros respondem, ou não, subsidiariamente, pelas obrigações sociais; as condições de extinção da pessoa jurídica e a destinação de seu patrimônio, nesse caso.

Lei Estadual ampara o idoso

A Lei Estadual nº 11.369, de 28/03/2003, veda no Estado de São Paulo, qualquer forma de discriminação racial, ao idoso, à pessoa portadora de necessidades especiais, à mulher e dá outras providências.

Constitui discriminação por motivo racial ou ao idoso, à mulher e à pessoa portadora de necessidades especiais:

(i) impedir, dificultar, obstar ou recusar a livre locomoção em estabelecimentos da Administração Direta ou Indireta e das concessionárias de serviços públicos; (ii) impedir, dificultar, obstar ou restringir o acesso às dependências de bares, restaurantes, hotéis, cinemas, teatros, clubes, centros comerciais e similares; (iii) fazer exigências específicas para a obtenção ou manutenção do emprego; (iv) induzir ou incitar à prática de atos

discriminatórios; (v) veicular pelos meios de comunicação de massa, mídia eletrônica ou publicação de qualquer natureza a discriminação ou o preconceito; (vi) praticar qualquer ato relacionado à condição pessoal que cause constrangimento; (vii) ofender a honra ou a integridade física.

Incidem nas discriminações previstas nesta Lei a alegação da existência de barreiras arquitetônicas para negar, dificultar ou restringir atendimento ou serviço às pessoas protegidas por esta lei. A ausência de atendimento preferencial ao idoso e à pessoa portadora de necessidades especiais é, também, forma de prática discriminatória.

O descumprimento desta lei acarretará ao infrator multa de 500 unidades fiscais do Estado de São Paulo (UFESPs).

REUNIÃO DO CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL NA SUÉCIA

Realizou-se a 6ª reunião da Coordenadoria de Apoio do Movimento Espírita da Europa, do Conselho Espírita Internacional (CEI), nos dias 9 a 11 de maio de 2003, no Skärholmens Service Hus Aulan, em Estocolmo, na Suécia. O CEI criou recentemente as coordenadorias da Europa, América do Norte, América do Sul e América Central e Caribe.

Ao encontro compareceram nove países integrados ao CEI e outros não integrados, num total de quatorze países. Arnaldo da Silva Pereira, representante do Grupo Espírita de Munique informou que em 2002 foi traduzido e publicado o livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo" em alemão, com o título de "Das Evangelium im Lichte des Spiritismus", e que há no país 19 grupos espíritas funcionando em 17 cidades e estão procurando legalizá-los junto aos órgãos governamentais.

Sônia Regina de Araújo, representando o Grupo Espírita Allan Kardec, de Dinamarca, fundado a um ano, informou que estão planejando uma revisão dos livros O Evangelho Segundo Espiritismo e O Livro dos Espíritos, existentes naquele idioma mas versões antigas.

Maria Moraes Silva, da Holanda, informou que no ano de 2002, realizou o 2º Encontro Espírita, viabilizando a fundação de um Conselho Espírita Holandês; iniciou uma pequena livraria espírita e está revisando a versão para o holandês de O Livro dos Espíritos e

Evangelho Segundo o Espiritismo.

Maria dos Anjos e Victor Féria, de Portugal, relataram que o movimento espírita tem várias frentes de atuação, inclusive na internet, disponibilizando livros espíritas; implantaram cinco Uniões Espíritas Regionais com o objetivo de descentralizar o trabalho da Federação Espírita Portuguesa; há 56 casas Espíritas integradas à FEP.

Olof Gustaf Bergman, representante da Suécia fez referência às reuniões de estudos, de divulgação, o trabalho de tradução de obras espíritas e intercâmbios com grupos da Dinamarca. Foi lançado O Livro dos Espíritos, em sueco, com o título "Andarnas Bok", editado pelo Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Estocolmo, traduzido por Maria Aparecida Bergman, Nils Hansson e Solveig Nordström, foi impresso na gráfica da Casa Editora O Clarim, de Matão – SP. No ano anterior já havia sido editado, em sueco, O Evangelho Segundo o Espiritismo, com o título em sueco "Evangelium enligt Spiritismen". No século XIX foram publicadas algumas obras da codificação, numa versão em sueco, atualmente considerada como antiga.

Divaldo Pereira Franco, no encerramento da Reunião do CEI, realizou o Seminário Preparação dos Dirigentes espíritas, abordando temas sobre o papel da liderança espírita e sobre o Passe.



Participantes da reunião

4º Congresso Espírita Mundial

O evento programado para realizar-se nos dias 2 a 4 de outubro de 2004, comemorará o 2º centenário do nascimento de Allan Kardec, ficou recentemente definida que se realizará na Maison de la Mutualité (24, rue Saint-Victor), no bairro do Quartier Latin. O tema central será "Allan Kardec, o edificador de uma nova era para a regeneração da

Humanidade", com os subtemas abordando os aspectos científico, filosófico, moral, ético, espiritual, educacional, cultural e social. Informações: www.spiritisme.org ou no site do CEI: www.spiritist.org.

(Fonte: Revista Internacional de Espiritismo, edição de Junho de 2003. Site: www.oclarim.com.br)

1º Congresso Espírita Paraguai

Programado para os dias 11 a 13 de setembro de 2003, no salão de Convenções do Hotel Excelsior, em Assunção, no Paraguai, será realizado o 1º Congresso Espírita Paraguai, com o tema central "Congreso por la Paz Del Mundo a la Luz Del Espiritismo", promovido pelo Movimento Espírita Paraguai, que tem o endereço: Alberdi 2831 c/ 16 Proyectadas. O congresso realizará seminários durante o dia todo e palestras com temas livres à noite, destacando os princípios fundamentais do Espiritismo, o congresso vai estudar o seu tríplice aspecto de Ciência, Filosofia e Religião. Inscrições pelos fones: (595-21) 373.594 – 390 976 – 900 318 e 502 582. O e-mail: arami@rieder.net.py.

AGENDE-SE

3ª Festa da União das Sociedades Espíritas da Lapa

Acontecerá a 3ª edição da Festa da União, no dia 3 de agosto de 2003, na Rua Sales Guerra, Vila Romana, no Bairro da Lapa, em São Paulo, promovido pela USE distrital Lapa com a participação de sociedades unidas daquela região. Haverá barracas de doces, salgados, livros novos e usados, palestras, brincadeiras, shows, etc. Apoio da Polícia Militar do Estado de São Paulo e Guarda Civil Metropolitana. Levar 1 kg de alimento não perecível e concorra a vários brindes. Compareça!

Festival Nacional de Corais Espíritas

Programado para os dias 4 a 7 de setembro de 2003, acontecerá o Festival Nacional de Corais Espíritas "Troféu Chico Xavier", no Centro de Convenções do Hotel Primus, na cidade de São Lourenço - MG, que homenageará Chico Xavier, com o tema central "Uma Canção pela Paz". Informações e inscrições de corais: www.abrc.com.br/ www.movimento.com / www.consolador.com.br, e-mail: henriquechoral@zipmail.com.br ou hotelprimus@uol.com.br e fone: 0800 35 5006.

50ª Semana Espírita de Vitória da Conquista

A União Espírita de Vitória da Conquista realizará mais uma edição, a 50ª Semana Espírita, nos dias 7 a 14 de setembro de 2003, no Centro de Cultura, com o tema central "Mediunidade - do outro lado da vida", que se desdobrará em palestras e seminários, além da realização simultânea da VI Semaninha Espírita e II Semana Espírita Jovem, que ocorrem no prédio da APAE, localizado ao lado do Centro de Cultura e destinadas ao público infanto-juvenil, sempre no horário das 19h30 às 21h30. A abertura acontecerá no Domingo, dia 7, às 20 horas, com a palestra de Alberto Almeida, de Belém - PA e Divaldo Pereira Franco encerrará o encontro. Informações no site www.uevc.com.br e-mail: uevc@uevc.com.br ou fone: 77 - 424.6323.

1º CONGRESSO DE ESPIRITISMO DO CIRCUITO DAS ÁGUAS

A USE Intermunicipal do Circuito das Águas realizará nos dias 27 e 28 de setembro de 2003, no Centro de Convenções localizado na Rodovia Serra Negra/Lindóia, na Rua Nossa Senhora do Rosário, s/nº, na cidade de Serra Negra - SP, o 1º Congresso de Espiritismo daquela região, com o tema central "Descobrimos a Felicidade Através da Educação do Ser", com a participação de Izaias Claro, com o tema Aprenda a amar você; José Carlos de Lucca que abordará o tema Vida em Família - desafios e soluções; Carlos Bacelli, sobre

Mediunidade e Cristina Sarraf sobre o tema Equilibrando o Tripé Ciência, Filosofia e Religião. Haverá apresentação de duas peças Teatrais, de autoria de Umberto Brússolo, com o Grupo de Teatro do GE Humildade e Fraternidade de Serra Negra, com os temas "15 minutos de Prece e Os falsos espíritas". O encontro, ainda, contará com a apresentação do Coral de Mogi-Guaçu. Espera-se uma participação de mais de mil pessoas. Informações e inscrições pelo site: www.conec.hpg.com.br ou escrever para: conec-aguas@uol.com.br ou pelo fone: 19 - 3892.4242 com Roberto.

Federação do Espírito Santo realiza Congresso

Com o tema central "Vida - desafios e soluções", a Federação Espírita do Estado do Espírito Santo realiza o seu 6º Congresso Espírita, nos dias 3 a 5 de outubro de 2003, no Centro de Convenções de Vitória, na rua Constante Sodré, 157 - Santa Lúcia. Confirmaram presença Alberto Almeida, Walter Borges, Alcione Albuquerque, Carlos Augusto Abranches, Leilão Brandão e Tacina C.F. de Lima. A abertura ocorrerá no dia 3, às 20 horas com a conferência de Divaldo Pereira Franco. O encontro terá seminários, cursos, mesa redonda, painel e conferência. Taxa de inscrição de R\$45,00 até 31.7 e após R\$50,00. Informações pelo fone: 27 - 3222.7551 e e-mail: feees@feees.org.br.

Paulo e Estêvão - O Espetáculo

A Cia. Baturá de Teatro reestréia a peça Paulo e Estêvão, no Espaço Cultural Santo Agostinho, onde permanecerá em cartaz de Sexta a Domingo, a partir do dia 4 de julho. Depois de uma temporada de sucesso no Teatro gazeta, em 4 meses mais de 11 mil pessoas assistiram ao espetáculo. "Paulo e Estêvão - O Espetáculo" é um comovido épico da historiografia universal que versa sobre a vida do apóstolo dos gentios, Paulo de Tarso, baseado na obra homônima de Francisco Cândido Xavier / Emmanuel. Com uma montagem vibrante, a Cia. Baturá de Teatro aborda o tema com intenso conteúdo humano, em que o personagem central - pleno em suas crenças e ideais - passa de cruel perseguidor do cristianismo a peça fundamental para a disseminação do movimen-

to cristão.

A peça, adaptada e dirigida por Marco Nicolatto, cumpre também uma importante finalidade social, a partir da cessão dos direitos autorais da adaptação para o Projeto Cireneu. Reconhecido como de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de São Paulo e pelo Centro de Voluntariado de São Paulo como um dos cinco projetos-referência no Estado, o Cireneu presta assistência a moradores de rua da cidade, fornecendo alimentação, vestuário, tratamento odontológico, ambulatorial e encaminhamento para trabalho. Espaço Cultural Santo Agostinho fica na Rua Apeninos, 118 - Metrô Vergueiro - São Paulo - SP. Fone: 11 - 3209.4858 e site: www.ecsa.org.br Preço: R\$20,00 com descontos de 50% para professores, terceira idade, aposentados, estudantes e grupos acima de 10 pessoas. Site: www.pauloestevao.com.



Cena da peça Paulo e Estêvão - o espetáculo

Eleição da Nova Diretoria Executiva da USE



Mesa Diretora que dirigiu a Assembléia Geral de eleição: Zildéa Marques, Aylton Paiva, Marília de Castro (presidiu), Juca Soares, Neyde Schneider, André Galembeck, José Bueno.



Membros da Diretoria Executiva eleita para mandato 2003/2006, com o Atílio Campanini, na Presidência

A Assembléia Geral das Sociedades Unidas da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) teve lugar em sua sede, à rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana, São Paulo, SP, no dia 8 de Junho de 2003. Compareceram representantes das Sociedades Espíritas unidas que formam a Assembléia Geral e dos órgãos da USE que formam o Conselho Deliberativo Estadual e o Conselho de Administração. A comissão executiva dos órgãos da USE é formada por representantes das Sociedades Espíritas que a compõem, seguindo um modelo administrativo descentralizado onde as bases decidem os destinos da USE.

A Assembléia foi instalada pelo Presidente Atílio Campanini, em final de gestão, que solicitou a 1ª Secretária Carolina Flor de Luz Matos para fazer a leitura do relatório de atividades e prestação de contas da gestão que se encerra e ao 2º Tesoureiro Raimundo Nonato Porto para a apresentação do balanço geral e contas de resultado, para aprovação da Assembléia Geral. Após terem sido aprovados os relatórios, balanços e contas de resultado, a mesa composta pela então Diretoria Executiva se dissolveu e ato contínuo foi eleita a mesa

Diretora da Assembléia Geral que deu posse às comissões executivas dos órgãos e procedeu a eleição da Diretoria Executiva para a gestão 2003/2006, formada por: Marília de Castro - presidente, Aylton Paiva e Zildéa Marques - vices-presidentes, André Galembeck, Neyde Schneider e José Bueno - 1º, 2º e 3º secretários, respectivamente.

A comissão de eleições, formada por Joaquim Soares, André Galembeck e Paulo Ribeiro, cumprindo o Regimento e o Estatuto recebeu dentro dos prazos estipulados, uma única chapa para concorrer à eleição. Assim, essa chapa única foi eleita por aclamação por unanimidade dos presentes: Presidente- Atílio Campanini, 1º Vice-presidente: Adilson J. J. Pereira, 2º Vice-presidente: José Antônio Luiz Balieiro, Secretário Geral: Sander Salles Leite, 1ª Secretária: Carolina Flor da Luz Matos, 2ª Secretária: Neyde Schneider, 3º Secretário: Wladisney Lopes da Costa, 1º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto, 2º Tesoureira: Rosana Gaspar, Patrimônio: Antonio Carlos Amorim (foto acima).

Encontro Estadual de Serviço Assistencial Espírita



Participantes do Encontro

Ailton Paiva e Leila Ramos



Realizou-se na sede da USE estadual, em São Paulo, no dia 29 de junho, o Encontro Estadual do Serviço Assistencial Espírita, promovido pelo Departamento de Serviço Assistencial da USE, com o apoio do departamento da USE Regional São Paulo. O encontro teve como tema central "Ação Social Espírita Hoje", com o objetivo de proporcionar um fórum de debates sobre a situação atual do serviço assistencial, a par de oferecer aos participantes uma visão atualizada sobre vários aspectos legais e doutrinários relacionados ao tema. Os subtemas enfocados no evento foram: Prevenção ao uso de Drogas; Promoção social versus Assistencialismo; Atualização e adequação das entidades à legislação; 10 anos da implantação da Lei Orgânica da Assistência Social; a casa Espírita e os Conselhos de Cidadania; e Comemoração do Dia Internacional do Voluntário (7 de julho). O encontro foi coordenado pelo Diretor do Departamento de Serviço Assistencial da USE estadual Clodoaldo Lima Leite.

Boa Nova na TV

Pra quem já tem ouvidos de ouvir. Agora para quem tem olhos de ver...

Todo Domingo tem Boa Nova na TV, das 10 às 12 horas, com Espiritismo, Mediunidade, notícias do movimento espírita, para você ouvir e ver. Formas de Sintonia: HORIZON - Canal 37; na TV Metropolitana Canal 58 UHF; também pela Canbrás Canal 12; pela parabólica na polarização horizontal na frequência de 1240; pelo portal: www.feal.com.br ou www.radioboanova.com.br; e também para você ouvir, através da Rede Boa Nova de Rádio.

É a Boa Nova na TV! Todos os domingos, das 10h às 12h e no terceiro domingo do mês, das 11h às 12h.

Avise seus amigos!!!

Espiritismo: um novo filão literário

Somente no ano passado 7 milhões de exemplares de livros espíritas e espiritualistas saíram das estantes das mais variadas livrarias de nosso país, o que representa um acréscimo de 20% na quantidade de livros deste tipo vendidos em comparação ao ano 2001.

E o sucesso que estas tramas vêm alcançando chamou a atenção de grandes editoras, como a Siciliano, que está lançando seu primeiro livro espírita, "Do Outro Lado da Vida", de Ricardo Magalhães.

O filão dos livros "espírita/espiritualistas" sempre foi o objetivo de pequenas editoras, que em sua maioria, utilizam-se deles para manter seu orçamento, exercer a prática da caridade e principalmente, divulgar os princípios espíritas codificados por Allan Kardec.

Os dois livros mais vendidos dos livros da Codificação, de Allan Kardec: "O Evangelho Segundo o Espiritismo", que totaliza 11 milhões, e "O Livro dos Espíritos", com 4 milhões.

Atrás deles vem "Nosso Lar", de Chico Xavier, com 1,5 milhões de livros. Chico, considerado um dos

maiores médiuns de todos os tempos, é também um dos que mais vende livros no Brasil, totalizando 25 milhões de livros. Entre os médiuns responsáveis por obras espíritas o segundo é Divaldo Pereira Franco, com 7,5 milhões.

Esse aumento na procura por livros espíritas, além de despertar o interesse das grandes editoras, também chamou a atenção de pesquisadores, que fizeram a seguinte pergunta: Porque o Espiritismo e a venda de livros relacionados a ele, cresce tanto?

De acordo com uma pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas, chegou-se a conclusão de que o Espiritismo se expande nas camadas mais favorecidas da população, tendo seus adeptos uma renda familiar 150% acima da média brasileira.

Além disso, os espíritas também possuem cerca de dez anos de estudo, o que os tornam familiarizados a leitura.

Isso talvez explique o fato de sites como o Submarino, terem mais da metade dos livros religiosos vendidos aos espíritas, que, além disso, compram 15% a mais do que os outros clientes em sites de vendas.

Fonte: INFORMATIVO SAMARITANOS

www.samaritanos.com.br e

E-mail: informativo@samaritanos.com.br

29ª Semana da Família de S. J. Campos

Realizou-se de 21 a 29 de junho de 2003, a 29ª edição da Semana da Família, promovida pela USE Intermunicipal de São José dos Campos, como tema central "A Inteligência Emocional e o Sistema Familiar", contando com a exposição do Médico e Terapeuta Alberto Ribeiro de Almeida, de Belém - PA, que também ministrou um seminário sobre os temas "A raiva em suas mãos" e "O que você faz com sua energia agressiva?". Outros temas e expositores: Empatia e a Comunicação Interpessoal: convivendo com a Família, com Carlos Alberto Dias de Oliveira, de Caçapava - SP;

Gerenciando Conflitos: Diversidade na Família, com Leila Silva Brandão, do Rio de Janeiro, RJ; Drogas na Família: Libertando-se, com João Luiz do Nascimento Ramos, de Cachoeira Paulista - SP; Educação dos Sentimentos: a busca da felicidade, com Walter Oliveira Alves, de Araras - SP; Jesus e a Inteligência emocional, com a pediatra Suely Abujadi, de São Paulo; O Emocional como fator de Saúde, com a pediatra Andréa Lima Barbosa, de São José dos Campos - SP; Peça teatral Caminhos, com o Grupo Teatral Veni Creator Spiritus, de São Paulo - SP.

UNIVERSITÁRIOS SE REÚNEM NO MEDINESP

Durante o Medinesp 2003 um grupo de 30 estudantes universitários, de diversas faculdades do Brasil, se reuniram para discutir suas experiências com grupos de estudo ligados à espiritualidade. O objetivo do encontro foi o de conhecer o que cada um realiza nesse campo. Alguns pontos foram estabelecidos: (i) criação de um Departamento Acadêmico dentro das AMEs (Associação Médico-Espíritas) estaduais e regionais; (ii) realização de uma nova reunião durante o Encontro Científico dos Estudantes de Medicina que acontecerá em julho na USP, em São Paulo - SP; (iii) divulgação dos Departamentos Acadêmicos e das AMEs em Centros Espíritas; (iv) realização de cursos dentro das AMEs. Participaram deste primeiro encontro alunos das áreas de Medicina, Psicologia, Terapia Ocupacional e Administração, provindos de faculdades como USP, EPM, USP - Ribeirão Preto, FCMS - Santos, UFMG, Santa Casa - SP, PUC - Sorocaba, Unimep, UFF - Rio de Janeiro, UFSC IMABC, Unesp - Botucatu e Famerp - Ribeirão Preto.

Mais títulos, mais facilidades, melhores preços.

A USE Distribuidora de Livros está em nova fase: renovou seu estoque, estabeleceu nova política de preços e agilizou o atendimento às livrarias e feiras. À medida que a sua instituição faz um pedido de livros à USE Distribuidora, a USE como um todo se beneficia com novos recursos econômicos e encontra melhores condições para dinamizar o movimento estadual.

Como você pode ver, uma coisa puxa a outra e as duas se complementam.

Agora, você tem um forte motivo para dar preferência à USE Distribuidora.

Aguardamos a sua consulta, seja por carta, telefone ou Internet.

Anais do 9º Congresso da USE (Espiritismo no pensamento e na ação).. 4,00	Família, o Espírito e o Tempo, A (Autores diversos) 10,00
Anais do 11º Congresso da USE (O Espiritismo no 3º milênio análise do presente e projeto do futuro) 12,00	Grupo de Gestantes (Maria A Valente e Elaine C Ramazzini) esgot.
Apostila Seminário - Preparação de trabalhadores para atividades espíritas (Diversos autores) 15,00	Grupo de Mães e Pais (Maria A Valente) esgot.
Apostila Seminários - Estudos da Mediunidade Grupo de estudos da DE segundo visão científica) 15,00	Grupo Mirim e Grupo de Jovens (autores diversos) esgot.
Atividades Doutrinárias (autores diversos) 8,00	História da Dramaturgia com temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro) 14,00
Atividades Doutrinárias -Subsídios (autores diversos) esgot.	Idoso no Centro Espírita, O (M A Valente e Elaine C Ramazzini) 10,00
Centro Espírita, O (Wilson Garcia) prelo	Influência dos Espíritos no nosso dia a dia, A estudo segundo visão científica (Wladimir Sanchez) 17,00
Centro Espírita e suas histórias (Wilson Garcia) 10,00	Kardec é Razão (Wilson Garcia) prelo
Centros e Dirigentes Espíritas (autores diversos) esgot.	Laços de Família (Divaldo Franco e outros) 13,00
Chico Xavier -Homem e a obra (A. Cesar Perri de Carvalho) 10,00	Leopoldo Machado em S Paulo (Eduardo C Monteiro) 12,00
Ciência Espírita (J. Herculano Pires) 10,00	Nosso Centro - Casa de serviços e Cultura Espírita (W Garcia) 14,00
Como administrar melhor o C. Espírita (Ivan R Franzolim) 10,00	Manual do Expositor Espírita (autores diversos) 4,50
Como escrever melhor e obter bons resultados (Ivan R Franzolim) . 10,00	Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C Balieiro) 10,00
Como fundar um Centro Espírita (Diversos autores) 10,00	Rumos para uma nova Sociedade -O Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos autores) 15,00
Como escrever para Imprensa Espírita (Ivan R Franzolim) esgot.	Serviço Assistencial Espírita (Autores diversos) esgot.
Diálogo com dirigentes e trabalhadores Espíritas (Divaldo Franco) ... 13,00	USE 50 anos de Unificação (Eduardo C Monteiro e Natalino D'Olive) 10,00
Direção dos órgãos de unificação da USE (Diversos autores) 4,00	Videoteca nas Soc. Espíritas (Oswaldo Magro Filho) 5,00
Dirigentes de Sessões práticas Espíritas (Emílio Manso Vieira) esgot.	CD Brisa e Sonho - Bismael Batista de Moraes, em execução da Orquestra Ronaldo Lark R\$15,00
Espiritismo e Modernidade (A. Cesar Perri de Carvalho) 10,00	

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 - Santana
CEP 02036-011 - São Paulo
Fone/fax 11 - 6950 6554 e
e-mail: use@matrix.com.br

PROMOÇÃO: Assine "Dirigente Espírita" por R\$15,00 e ganhe um livro das edições USE.

Promoção válida até junho de 2003. Preço da assinatura sem promoção: R\$12,00.

Assinale: Promoção com livro R\$15,00 normal R\$12,00

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____

Cidade _____

CEP _____

Cheque - Banco _____

Nº _____

Data ____/____/____

O Trabalho de divulgação da USE

A divulgação do Espiritismo, e do movimento espírita coordenado pela USE, através do rádio, tem peculiaridades que muitas vezes passam despercebidas à maior parte das pessoas.

Enquanto pessoas e instituições espíritas, ao disporem de tempo de irradiação, buscam difundir suas interpretações pessoais ou de grupos, buscando vincular suas falas a uma verdade inquestionável, o trabalho desenvolvido pela USE (seja a Diretoria Executiva, ou outro qualquer órgão) busca, deliberadamente, explicitar que o entendimento de várias questões estão ainda a depender de debates mais amplos e extensos, e estes dão-se nos fóruns apropriados a isso, que são os encontros de representantes das sociedades espíritas. Seja nos Conselhos Deliberativos, seja em Encontros com temas específicos, ou em Congressos, todas as realizações da USE são, em última análise, um encontro de representantes, o que os reveste de caráter universalista. Exatamente como o preconizava Kardec, ao propor que a Comissão Central coordenasse o trabalho de ampliação dos conceitos da Doutrina Espírita (item 2º das atribuições da Comissão Central, em Constituição do Espiritismo, livro Obras Póstumas, Allan Kardec). Ressalta daí a importância dos eventos realizados pela USE e seus órgãos, pois devem ser resultado de um trabalho de prospecção do movimento espírita, assim como devem oferecer espaço de debate para o aprimoramento das idéias. Tal situação se refle-

te diretamente na postura de equipes que se ponham a ocupar os veículos de comunicação como o jornal, o rádio, a televisão, a Internet, e quaisquer outros meios.

Especialmente na ocupação de tempo no rádio, instrumento importantíssimo na difusão de idéias - notadamente por acompanhar as pessoas durante boa parte do dia, sem exigir atenção exclusiva, o respeito a esses aspectos (captar a posição do movimento sobre os assuntos, e oferecer condições de manifestação aos participantes - os ouvintes) é decisivo no sucesso da divulgação das atividades useanas, pois exemplifica os princípios do próprio movimento de unificação. Não se trata, portanto, de apenas apresentar um programa de rádio sobre um tema doutrinário (isso pode ser feito por qualquer entidade) ou meramente informativo (até jornais não espíritas podem veicular notícias sobre Espiritismo). O diferencial é a participação, e que essa participação seja efetivamente levada em consideração.

Novo horário de Momento Espírita

Desde 15 de Junho de 2003, o programa de rádio Momento Espírita, irradiado pela Rede Boa Nova de Rádio (1450 kHz AM na Grande São Paulo, 1080 kHz AM em Sorocaba e região, além

do satélite e da Internet-www.radioboanova.com.br) teve seu horário alterado para início às 13h, mantendo as 2 horas de duração, terminando portanto às 15h.

Momento Espírita é realizado pela USE, de responsabilidade da Diretoria Executiva. Divulga as realizações do movimento espírita do estado de São Paulo e do Brasil, debate vários temas importantes, tais como educação, violência social, preconceitos, além de estimular constantemente o estudo

regular do Espiritismo nos centros espíritas. Questões propostas pelos ouvintes são aproveitadas para colocar em foco debates que devem ser resolvidos a partir de posições resultantes do diálogo dentro das casas espíritas, levadas depois aos órgãos da USE. As eleições na USE (a notícia e o resultado), os Encontros sobre os vários assuntos, entrevistas diversas, tudo isso completa o leque de informações que tem atraído a participação de ouvintes de todo o Brasil.



A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade.

Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação. Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso, convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao Clube do Ouvinte e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: 0800 12 18 38

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

1450 AM
Grande São Paulo
1080 AM
Sorocaba
Via Satélite:
BRASILSAT B1
5 a 1 - Leilão TV
Polarização Horizontal
Frequência 1280 MHz
Áudio: 6,2 MHz
radioboanova.com.br

*Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz*

IV Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil

II Encontro Internacional de Médicos Espíritas

CAMILA DE ANDRADE
SÃO PAULO-SP

Congresso debate a prática da Medicina Espiritual

A Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) realizou de 19 a 21 de junho, no Anhembi, o IV Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil e II Encontro Internacional de Médicos Espíritas. O Congresso Nacional foi uma reunião onde médicos e profissionais da saúde discutiram com 1.200 congressistas, os vários aspectos das religiões (fé) e a prece no processo de tratamento e cura das doenças. Médicos de todo o território nacional trouxeram suas teses e experiências a respeito do assunto Medicina e Espiritualidade.

O Presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo, o psiquiatra Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, apresentou sua pesquisa sobre a Glândula Pineal, que além das várias funções que desempenha é o elo de ligação entre o corpo e o espírito. O Encontro Internacional contou com a participação de quatro renomados cientistas: Dr. Amit Goswami, PhD em Física e autor do livro "A Janela Visionária" lançado no Congresso; Dra. Uma Krishnamurthy, médica psiquiatra; Dr. Peter Fenwick, neuropsiquiatra e maior autoridade clínica da Grã-Bretanha em experiências de Quase-Morte e Dr. Harold Koenig, médico professor de Psiquiatria e diretor do Centro para o Estudo da Religião/Espiritualidade e Saúde da Universidade de Duke, Carolina do Norte, Estados Unidos.

O público se emocionou com Dr. Harold Koenig, que além de expor o resultado de suas pesquisas sobre a atuação positiva da fé na saúde do paciente, deu seu testemunho sobre um problema de saúde que o motivou a realizar estes estudos e ainda completou sua

participação dizendo: "O médico não deve prescrever uma religião, é antiético, mas deve respeitar as crenças do paciente. E o médico pode rezar com seu paciente, o que é muito poderoso, porque causa impacto no doente."

Representantes das Associações Médicos-Espíritas da Argentina, Colômbia, Paraguai e Panamá também estiveram presentes no Congresso Brasileiro para ratificar o compromisso de ampliar e implantar os preceitos da medicina energética, da prece e da religiosidade como complementares aos tratamentos terapêuticos ortodoxos.

O Dr. Sabino Antonio Luna, psiquiatra da Argentina, acredita que este Congresso representa um ponto de mutação na sociedade. "Este Congresso está representando a possibilidade da Medicina voltar ao seu verdadeiro objeto de estudo, que é a cura integral do Ser. O Ser nas suas dimensões biológicas, psicológicas, sociais e espirituais, que redefinem os níveis anteriores".

Segundo a Dra. Marlene Nobre, presidente da AME-Brasil "a medicina do futuro não vai se preocupar só com a patologia, mas, em dar amor e cuidar da alma. Estamos em plena integração da ciência com a religiosidade. A humanização da medicina passa por uma real "parceria" e envolvimento entre médico e paciente: ao primeiro cabe discutir e orientar o tratamento, só o segundo pode aceitá-lo e promover a própria cura".

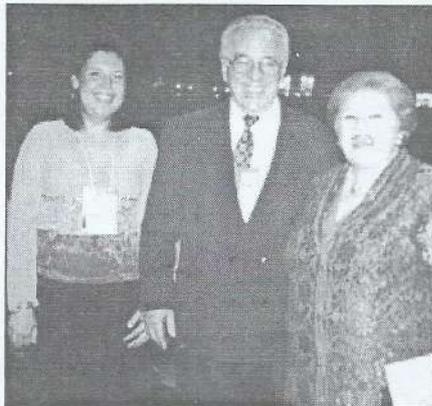
Em sala anexa ao grande auditório do Anhembi reuniram-se os membros das AMEs, para discutir questões bioéticas e ao final, os médicos divulgaram uma carta

de princípios na qual se posicionam: contra a prática de aborto; contra a pílula do dia seguinte; a favor da prescrição de métodos de controle da natalidade que impeçam a fecundação (pílula anticoncepcional oral, preservativos, diafragma e tabela); a pre-

servação de todos embriões congelados; contra a clonagem humana tanto reprodutiva quanto terapêutica; contra a eutanásia e distanásia (tratamentos inúteis para prolongar a vida) e contra qualquer método de suicídio assistido.



Abertura da Medinesp 2003



Na abertura do Medinesp 2003
Margarete Bernardo, Diretora da Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas, Nestor Masotti, presidente da FEB e Marlene Nobre, Presidente da AME-BR e coordenadora do Congresso.



Amit Goswami, PhD em Física, cientista e escritor, Uma Krishnamurthy, Médica psiquiatra, indiana e Neyde Schneider, Diretora da USE-SP e S.E.E. 3 de Outubro.